

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO 2017 (ANO-BASE 2016)
CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
CIÊNCIAS DA NATUREZA



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA.....	5
3. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO	6
3.1. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.2. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	7
3.3. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	9
3.4. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	14
3.5. EIXO V – INFRAESTRUTURA.....	16
4. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS.....	19
5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO	21
5.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ...	21
5.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
5.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	22
5.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	23
3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA.....	24
6. PROPOSTAS DA GESTÃO DO <i>CAMPUS</i> PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES	26
7. PLANO DE AÇÕES	27



1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de apresentar a Avaliação Institucional relativa ao ano de 2016 do *Campus* Jaguari do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR). O curso superior analisado neste relatório é: Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza.

O *Campus* Jaguari situa-se na localidade do Chapadão no município de Jaguari, região Centro Ocidental do Rio Grande do Sul - RS. Esta região é conhecida por vale do Jaguari e é composta por 09 municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. Possui uma área total de 11.266 Km², o que corresponde a 4,5% do território do estado do RS.

O *Campus* possui uma área de 102 hectares (ha), sendo que destes, 57ha são formados por áreas cultiváveis, 30ha por mata nativa, 05ha são reservatórios artificiais de água e 10ha é onde estão localizadas as construções arquitetônicas, algumas já concluídas e outras em fase de construção.

O *Campus* Jaguari tem vocação agrícola e oferta, prioritariamente, formação para as pessoas do campo. Os cursos ofertados, em sua maioria, são na modalidade da pedagogia da alternância, voltados à agricultura familiar, à agroecologia, à agroindústria familiar e à sustentabilidade energética.

Visando o cumprimento da Lei nº 11.892/2008, que prevê o mínimo de 20% das vagas ofertadas nos Institutos Federais em Cursos de Licenciatura e Formação de Professores, a oferta de escolarização às comunidades dos movimentos sociais, a possibilidade de verticalização na construção de itinerários formativos de jovens e adultos do campo e a promoção do cumprimento das ações previstas quando da construção do Projeto para a criação de um *Campus* do IFFar no Vale do Jaguari.

Atualmente o *Campus* possui 29 docentes efetivos, 33 Técnico-administrativos em Educação (TAEs) e 464 alunos matriculados nos diferentes níveis de ensino. Entretanto, apenas 299 alunos podem responder à Avaliação



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

Institucional. Do quantitativo de 299 alunos, 204 responderam ao questionário referente ao ano de 2016, sendo 54 estudantes do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio; 09 alunos do Curso Técnico em Agroindústria - Proeja; 32 estudantes do Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável, que abrangem a modalidade Integrado ao Ensino Médio e Subsequente; 118 alunos dos cursos superiores de Licenciatura em Educação do Campo.

No segmento sociedade civil, contamos com a participação de 18 pessoas da comunidade do vale do Jaguari respondendo ao questionário.

O Núcleo CPA do *Campus Jaguari* é composto por 03 Técnico-administrativos em Educação (TAEs), representados por Rosiclei Camargo, Melissa R. Gastaldo e Fabiane Barbosa de Almeida e 03 docentes, Fernando F. Sagrilo, Carlos Roberto Socal e Lilian Piecha Moor. Fazem parte como segmento discente os alunos Jair Leal do curso de Licenciatura em Educação do Campo e Fabielly Dornelles do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria. No segmento Sociedade Civil contamos com a participação de 02 membros da comunidade: Elisângela Piccoli Dri e Adriane Biasi Minussi.

Este documento está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresenta-se a metodologia desenvolvida durante as etapas de sensibilização e de devolutivas, assim como a descrição das técnicas utilizadas para a análise dos dados. Posteriormente, os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão para cada segmento. Finalizando este relatório, apresenta-se a análise dos dados e das informações culminando como o Plano de Ações.



2. METODOLOGIA

O Núcleo CPA do *Campus* realizou, inicialmente, uma sensibilização por meio de uma fala com a comunidade acadêmica, onde foram apontados os principais resultados relativos à Autoavaliação Institucional, também foram distribuídos panfletos com conteúdo informativo sobre a importância e resultados da Autoavaliação na instituição. Na sequência, foi realizada a distribuição das senhas para todos os 04 segmentos e, então, foram aplicados os questionários. Com o intuito de garantir uma maior participação dos segmentos, foi utilizado o laboratório de informática do *Campus* para a aplicação dos questionários.



3. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÃO

3.1. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação

Segmento Docente

No *Campus* Jaguari 05 docentes do curso Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza responderam ao questionário 2016.

Neste segmento, 50% docentes acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 25% desconhecem essas informações, enquanto 25% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, 25% dos docentes considera satisfatório, entretanto o mesmo percentual considera insatisfatório. Metade dos docentes afirma desconhecer os resultados das pesquisas de autoavaliação dos anos anteriores.

Segmento Técnico-Administrativo

No *Campus* Jaguari 12 TAEs responderam ao questionário, um percentual de 35% do total de TAEs do *Campus*.

Neste segmento, 42% TAEs acreditam que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional. 42% desconhecem essas informações, enquanto 16% acreditam que as ações da gestão não são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional.

Quanto ao retorno das pesquisas de autoavaliação realizadas em anos anteriores, considera-se satisfatório entre 33% dos TAEs e 25% consideram insatisfatório. Uma parcela de 42% desconhece que ações da gestão levam em consideração os apontamentos dos relatórios de Autoavaliação anteriores.

Segmento Discente

No que diz respeito à divulgação dos resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores, mais da metade dos alunos diz



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

desconhecer tais resultados. Em contrapartida, 59% dizem não ter procurado saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores.

Metade dos alunos acredita que as ações da gestão são baseadas nos resultados da autoavaliação institucional, a outra metade afirma desconhecer tais ações.

Segmento Sociedade Civil

Quase que a totalidade do Segmento Sociedade Civil afirma que a Autoavaliação Institucional contribui para o planejamento e desenvolvimento do IFFar em seu município.

3.2. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional

Segmento Docente

Mais da metade dos docentes acredita que a missão do IFFAR a de “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” está sendo cumprida apenas por meio do Ensino.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais da metade acredita que a missão do IFFar não está sendo cumprida.

Segmento Discente

Quando questionados se os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região, 73% dos alunos responderam que sim. O restante também afirma que contribui, mas de forma parcial.



Segmento Sociedade Civil

Mais da metade do segmento sociedade civil afirma que os Cursos ofertados pelo IFFAR atende parcialmente aos interesses e às necessidades da comunidade. Sendo que 28% acreditam que sim e o restante acredita que não.

DIMENSÃO III – Responsabilidade social da Instituição

Segmento Docente

Mais que a metade dos docentes acredita que os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. O restante afirma que contribui de forma parcial.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, apenas 33% acredita que os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. Uma parcela de 33% de TAEs acredita que os cursos não contribuem para o desenvolvimento social e econômico e 33% acreditam que contribui de forma parcial.

Segmento Discente

Quando questionados sobre o desenvolvimento de ações que estimulem a preservação do meio ambiente pela instituição, a maioria dos discentes (74%) afirmou que sempre são realizadas.

Quanto à preocupação do curso em preparar o estudante para a participação na sociedade, mais da metade acreditam que sempre há esta preocupação.

90% dos discentes afirmaram que a instituição sempre tem uma atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.

Segmento Sociedade Civil



A comunidade, em sua maioria, afirma que os cursos oferecidos pelo IFFar contribuem para o desenvolvimento social e econômico da sua região. Entretanto, quase 40% afirma conhecer parcialmente os cursos que o instituto oferece.

3.3. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Segmento Docente

Metade dos docentes considera que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira suficiente às necessidades e especificações regionais, bem como que a interdisciplinaridade ocorre de forma razoável (75%). 75% afirmam que o docente recebe apoio/suporte suficiente dos setores ligados ao ensino.

Quanto ao NDE todos os docentes consideram a concepção, o acompanhamento e a avaliação do PPC boa

Para 75% dos professores a atuação do colegiado do curso é muito boa a excelente, 25% considera razoável.

Quanto aos projetos de extensão e pesquisa, metade dos docentes não participa, pois tem dificuldade de atender as demandas de todos os eixos e conciliá-las às atividades de qualificação, além do mais afirmam que a pesquisa e a extensão do *Campus* não contribuem para a instituição. Quanto aos projetos de ensino 75% dos professores afirma participar razoavelmente dos projetos.

Segmento Técnico-Administrativo

A totalidade dos TAEs respondeu que têm conhecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pela instituição, ressaltando que o meio de acesso mais eficiente foi o e-mail institucional abrangendo a totalidade dos TAEs e os meios que se mostraram menos eficientes foram Material de divulgação da Pró-Reitoria Proponente da Atividade e Acompanhamento de Reuniões de Colegiados e Conselho Superior, ambas, com 27,27% das



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

respostas, assim, a maioria não considera eficiente a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Constata-se que quase a metade dos TAEs considera sua participação as atividades de ensino pesquisa e extensão como razoáveis ou muito poucas. Mais que a metade possui conhecimento dos cursos de Pós-graduação oferecidos pela instituição e o restante os conhecem parcialmente.

Buscando realizar sua capacitação, quase a metade tem interesse em realizar um mestrado, e o restante demonstram interesse em doutorado e especialização. Mais que a metade aponta que nunca foram convidados e não se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa, porém tem interesse em participar.

Menos que a metade, não sabe se seus futuros projetos de pesquisa atenderam as demandas sociais e regionais, a maioria tem interesse em participar e mais que a metade tem participado das atividades de extensão proporcionadas pelo *Campus*.

Menos que a metade dos TAEs não possuem o conhecimento se seus projetos de extensão atenderão à demanda sociais e regionais da comunidade.

Segmento Discente

Quanto ao Projeto Pedagógico do curso, mais da metade afirmou conhecê-lo e 15% afirmam conhecer parcialmente. A maioria dos alunos afirmaram que o PPC do seu curso foi encaminhado por e-mail no início do curso e pelo coordenador do curso e que, também, foi comentado em sala de aula. 87% dos discentes afirmaram que sempre há espaço para sugestões dos estudantes em relação ao projeto pedagógico do curso.

Quase que a totalidade dos alunos, afirmaram que as disciplinas (obrigatórias e eletivas) atendem de forma satisfatória aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional, assim como as atividades complementares (90%) e a prática profissional integrada (93%) colaboram de forma satisfatória para sua formação acadêmica e profissional. Além disso, 83% dos discentes relataram que o currículo do curso, como um todo, atende



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

Os discentes quando questionados sobre o nível de exigência do curso afirmaram 72% diz que são exigidos na medida certa, 10% diz que deveria exigir mais.

Quando abordado o aspecto pesquisa, 46% afirmou ter conhecimento parcial sobre as pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso. Um percentual bem baixo dos discentes, 06%, participa dos projetos de pesquisa, e 43% dos discentes diz ter interesse em participar da pesquisa desenvolvida no *Campus*. Pois quase todos avaliam a participação em projeto de pesquisa muito importante para sua formação acadêmica e profissional. Sendo assim, metade dos discentes (74%) questionados avalia como insuficiente os número de bolsas ofertadas pelo *Campus*.

Sobre as temáticas desenvolvidas no Curso Superior Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza, 72% dos alunos avalia que vem ao encontro de seu interesse de estudo, sendo que os projetos de pesquisa desenvolvidos no seu Curso buscam a inovação tecnológica

Quanto à pós-graduação do *Campus* e sobre sua relação com o curso que os discentes realizam 87% diz que os cursos de Pós-Graduação de seu *Campus* têm relação com o Curso que ele realiza.

Quanto ao aspecto extensão e sua realização pelo seu curso, 42% diz conhecer parcialmente as atividades. 40% diz não participar de projetos de extensão, outros 41% afirmam não participam, porém ter interesse. Sendo que 92% afirmam que a participação em projetos de extensão é excelente para sua formação acadêmica e profissional e 30% afirmam ser muito boa para sua formação. A maioria dos discentes considera insuficiente o número de bolsas de extensão ofertadas no seu *Campus*. Quanto à avaliação de atividades de extensão realizados pelo seu *Campus* e sua relação com as necessidades da comunidade local, quase que a totalidade dos discentes afirmou ser satisfatória.



Segmento Sociedade Civil

Quando questionados sobre a interação entre a Comunidade e o IFFar, este segmento afirma que o *Campus* oportuniza a troca de conhecimentos e de informações. Entretanto, uma pequena parte acredita que o IFFar nem sempre disponibiliza à Comunidade ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais.

DIMENSÃO IV – Comunicação com a sociedade

Segmento Docente

Para 75% dos docentes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade apresentam-se suficientemente boa.

Metade dos professores acredita que há interação do curso com empresas e/ou instituições da área de forma muito boa a excelente, entretanto ¼ acredita ser suficiente.

Segmento Técnico-Administrativo

Metade dos TAEs considera que a divulgação das ações institucionais na sociedade, não é eficiente, sendo que maioria afirma que os cursos oferecidos pela Instituição, são parcialmente conhecidos na sociedade e que as ferramentas de divulgação são razoáveis. Quase metade considera as ações institucionais do IFFar na sociedade razoáveis.

Segmento Discente

Menos da metade dos alunos afirmam que os meios de divulgação das ações institucionais para/na sociedade são eficientes. Um terço dos alunos se mostra inseguro quanto ao conhecimento do perfil do profissional formado no seu curso. Menos da metade (39%) afirma que há interação do curso com empresas e/ou instituições da área.

Segmento Sociedade Civil

De acordo com o questionário, mais da metade da comunidade acredita



que os mecanismos de comunicação entre o IFFar e a Comunidade são muito bons. Assim como, a divulgação das oportunidades e benefícios ofertados pelo IFFar.

DIMENSÃO IX – Política de atendimento aos discentes

Segmento Docente

A totalidade acredita que existe uma devolutiva das demandas encaminhadas à Coordenação de Assistência Estudantil.

Quanto aos núcleos, para a metade dos docentes o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem atuação suficiente. Quanto ao Núcleo de Atendimento a Pessoas de Necessidades Especiais (NAPNE), 50% consideram a atuação razoável. O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), 100% foi considerado suficiente. Quanto ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) afirmaram ser péssima a atuação. Uma parcela considerável (50%) considera que o NDE é bom.

Segmento Técnico-Administrativo

Quase metade dos TAEs concorda que ocorrem devolutivas das demandas enviadas para a assistência estudantil, o restante com 27,27% cada, considera que desconhecem a informação. Referente à acessibilidade para atendimento às pessoas com necessidades especiais, é considerada razoável por quase metade do TAEs.

Segmento Discente

Para 80% dos alunos a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a sua permanência no curso, sendo que 82% avaliam as políticas de atendimento aos discentes satisfatórias.

Segmento Sociedade Civil

Mais da metade da comunidade afirma desconhecer a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais no *Campus*.



3.4. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V – Políticas de Pessoal

Segmento Docente

75 % dos docentes afirmaram que a relação com os TAEs é boa. Sendo que para 50% dos docentes a atuação dos TAEs favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas. Mais da metade (75%) dos docentes afirmou que as políticas para a capacitação dos servidores desenvolvidas pelo IFFar são razoáveis. 50% acredita que os servidores têm sido parcialmente atendidos e valorizados. Metade dos docentes considera que as políticas para a qualidade de vida do servidor são insuficientes. Já em relação às políticas de incentivo a qualificação 25% consideram satisfatórias e o restante afirma atender forma razoável o corpo docente.

Segmento Técnico-Administrativo

Mais da metade dos TAEs avalia a sua relação com os docentes como boa e seus colegas TAEs, mas afirma que não conhecem uma ação concreta que vise à integração entre seus pares e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Mais da metade dos TAEs considera que o fomento financeiro que apoia a sua qualificação em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação (realizados dentro do país), nomeado como PIQP, não é suficiente. Todo este segmento afirma que não há políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição. Assim como, com relação à sua carreira profissional, este segmento considera que os servidores não têm sido atendidos e valorizados.

Segmento Discente

Quanto à disponibilidade do coordenador de curso, a maioria dos alunos (75%) disseram que o coordenador sempre demonstra disponibilidade, outros



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

10% diz que na maioria das vezes demonstra disponibilidade. Os discentes avaliaram o relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso como excelente a bom (95%).

A maioria dos alunos avalia seu relacionamento, entre todos os servidores, como sendo boa.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO VI – Organização e gestão da instituição

Segmento Docente

Todos os docentes afirmam que a eficiência da gestão superior do *Campus* é muito boa. Assim como a democracia, a receptividade dos gestores às demandas e as devolutivas.

Todo o corpo docente afirma ser boa todas as questões associadas a esta dimensão, a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Segmento Técnico-Administrativo

Metade dos Técnicos afirma que a democracia da Gestão Superior do *Campus* deve ser melhorada e que não existe espaço para os TAEs contribuírem com a sua opinião para a efetivação de ações que competem à gestão do *Campus*.

Segmento Discente

Quase que a totalidade dos alunos considera muito bom o seu relacionamento acadêmico entre os estudantes e o Coordenador do Curso ou Coordenador de Eixo, e afirma que sempre consegue chegar à pessoa certa



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

com sua demanda e consegue ser ouvido.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira

Segmento Docente

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *Campus*, metade dos docentes considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *Campus*. A outra metade acredita apenas parte dos recursos são aplicados considerando as demandas, afirma que existe falta de recursos no Ensino.

Segmento Técnico-Administrativo

Mais da metade deste segmento, afirma conhecer a forma de distribuição orçamentária e considera que os recursos orçamentários destinados para as necessidades estabelecidas no planejamento de seu *Campus* não são satisfatórios ou são parcialmente insatisfatórios.

Segmento Discente

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *Campus*, apenas 25% dos discentes consideram que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios, 30% acredita que não. Entretanto, mais da metade acredita que o orçamento está sendo aplicado de acordo com as prioridades do *Campus*.

Segmento Sociedade Civil

Este segmento não foi avaliado neste eixo.

3.5. EIXO V – INFRAESTRUTURA



DIMENSÃO VII – Infraestrutura

Segmento Docente

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* os docentes avaliaram serem boas e razoáveis as condições das salas de aula. Os laboratórios foram avaliados como sendo razoáveis para 75% e ruins para 25% dos docentes. Os mesmos quantitativos foram observados para a infraestrutura da Biblioteca, quanto ao acervo metade acredita ser ruim e a outra metade razoável. Já os serviços de limpeza são considerados pela maioria (75%) como bons, e a reprografia foi considerada boa pela maior parte dos docentes do curso da Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza.

Em relação aos serviços de segurança, este é bom para todos os docentes. A maioria considera os serviços de alimentação razoável. Enquanto que todos consideram as instalações para pessoas com necessidades especiais insuficientes. Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* considerando-se o seu local de trabalho, a avaliação deste segmento se mostrou insatisfeito, classificando de péssimo (25%) a ruim (50%).

Segmento Técnico-Administrativo

A maioria (83%) avalia que as dependências do *Campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação.

As condições de acesso às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais (PNEs) foram consideradas inadequadas (58%), e 25% consideraram as condições parcialmente adequadas.

Segmento Discente

Quando infraestrutura, os aspectos de: adequação do tamanho, conservação, luminosidade, acústica, ventilação e limpeza, das seguintes instalações físicas: as salas de aula foram consideradas excelentes 42%, os



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

laboratórios 24% bom, 15% regular.

Segmento Sociedade Civil

A maioria (61%) avalia o atendimento à comunidade como bom e excelente, o restante afirma desconhecer esta dimensão.

Comentários finais: “A instalação do *Campus Jaguari* foi uma importante conquista para esta comunidade, que tanto necessita de todos os instrumentos modificadores que o IFFar oferece”



4. DIAGNÓSTICO DAS PERGUNTAS ABERTAS

4.1. Segmento Docente

A partir da avaliação relacionada às perguntas abertas, os docentes relatam apresentar dificuldade para atender todas as demandas que o *Campus* apresenta e conciliá-las às atividades de qualificação. Este segmento também aponta dificuldades de vinculação da área de formação com ações de pesquisa e extensão do *Campus*, pois consideram que não há articulação da Direção de Ensino com a Pesquisa e a Extensão, sendo que tal articulação contribuiria para o crescimento e desenvolvimento da instituição.

Quanto aos investimentos, os docentes afirmam que quando são disponibilizados recursos orçamentários, os mesmos são destinados ao atendimento das emergências do *Campus*, ocasionando escassez de recursos na pesquisa e no ensino. Sugerem um planejamento mais eficiente, que não atenda apenas às demandas iminentes do *Campus*.

Em suma, eles acreditam que a nova gestão está contribuindo para o desenvolvimento do *Campus*.

4.2. Segmento Técnico-Administrativo

Este segmento acredita que há a necessidade de isonomia entre os colegas TAEs, dos diferentes setores, principalmente os ligados ao ensino. Quanto ao financeiro do *Campus*, eles acreditam que é investido muito na aquisição de bens que não visa às boas condições de trabalho do servidor. Também, questionam a ação da gestão, que muitas vezes não é democrática. Acreditam que poderia ser investido mais na acessibilidade do *Campus*.

Quanto aos assuntos relacionados à formação dos discentes, em acordo com o exposto por este segmento, existe a falta de interação do estudante com a comunidade onde o *Campus* está inserido. Faltam ações que possibilitem essa interação, por parte do IFFar e da administração pública. Sugerem que aconteça maior cobrança aos alunos sobre responsabilidade e maior participação dos pais na vida acadêmica. Eles acreditam que é necessária



maior valorização do trabalho que já está sendo desenvolvido e a realização da capacitação dos servidores para realizarem mais ações que visam preparar o estudante para o exercício da cidadania no seu ambiente de trabalho e nas atividades desenvolvidas em seu *Campus*.

4.3. Segmento Discente

Os discentes acreditam que sempre há a necessidade da mudança, no sentido de melhorar. Muitos discentes acreditam que o *Campus* é um lugar muito bom de estudar, entretanto a maioria sugere melhorias nas questões associadas ao serviço de reprografia, ao acesso à internet e ao acervo bibliográfico na Biblioteca. Assim como, gostariam de ter mais aulas práticas e visitas técnicas durante o curso.

4.4. Segmento Sociedade Civil

Existe uma perspectiva por parte da comunidade com relação ao *Campus*, uma vez afirmado que o *Campus Jaguari* foi uma conquista importante para esta comunidade, e que este pode trazer mudanças à região.



5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS POR EIXO E POR SEGMENTO

5.1. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Segmento Docente

Mais da metade dos docentes afirma desconhecer os resultados das pesquisas de Autoavaliação dos anos anteriores. Este indicativo reitera a importância de aumentar a divulgação das avaliações institucionais para a comunidade docente.

Segmento Técnico-Administrativo

O mesmo acontece para este segmento, é necessária uma maior atuação na divulgação das avaliações institucionais e um melhor esclarecimento das ações da gestão no *Campus*.

Segmento Discente

Metade dos alunos afirma não ter procurado saber dos resultados da Autoavaliação de anos anteriores, isto mostra que é necessário uma ampla divulgação para com este segmento.

Segmento Sociedade Civil

O Segmento Sociedade Civil afirma que a Autoavaliação Institucional contribui para o planejamento e desenvolvimento do IFFar em seu município, mas percebe-se que não há clareza quanto ao conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional.

5.2. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Segmento Docente

Mais da metade dos docentes acredita que a missão do IFFar de



“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável” está sendo cumprida apenas por meio do Ensino.

Segmento Técnico-Administrativo

Neste segmento, mais da metade acredita que a missão do IFFar não está sendo cumprida.

Segmento Discente

Os alunos acreditam que a missão do IFFar está sendo cumprida por todas as partes.

Segmento Sociedade Civil

Mais da metade do segmento sociedade civil afirma que os Cursos ofertados pelo IFFar atende parcialmente aos interesses e às necessidades da comunidade.

5.3. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Segmento Docente

Este segmento afirma ter dificuldades de atender todas as atividades e demandas que o *Campus* requer, e não consegue participar dos projetos de extensão e pesquisa, além do mais afirma que a pesquisa e a extensão do *Campus* não contribuem para o desenvolvimento da instituição.

Os docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso atende de maneira suficiente às necessidades e especificações regionais, bem como que a interdisciplinaridade.

Segmento Técnico-Administrativo

Constata-se que quase a metade dos TAEs considera baixa sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Eles apontam que



nunca foram convidados e não se sentem estimulados a participar de projetos de pesquisa, porém tem interesse em participar.

Segmento Discente

A divulgação e conhecimento do Projeto Pedagógico do curso foi muito eficaz perante aos alunos, o qual dizem conhecê-lo. Os alunos relataram que o currículo do curso, como um todo, atende as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma satisfatória.

Quanto a participação dos alunos com os diversos projetos do *Campus*, observa-se que é necessário melhorar o incentivo dos alunos na participação aos projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Segmento Sociedade Civil

A sociedade civil afirma a que o *Campus* oportuniza a troca de conhecimentos e de informações. Entretanto, sugerem que o IFFar aumente a disponibilidade do *Campus* de ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a Comunidade.

5.4. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

Segmento Docente

Os docentes acreditam que têm sido parcialmente atendidos e valorizados. Metade considera que as políticas para a qualidade de vida do servidor são insuficientes. Já em relação às políticas de incentivo a qualificação, estes afirmam atender forma razoável o corpo docente.

Quanto às relações entre TAEs e docentes, estes consideram boas.

Segmento Técnico-Administrativo

Os TAEs consideram que o fomento financeiro que apoia a sua qualificação em níveis de educação formal como ensino técnico, graduação e pós-graduação não é suficiente.

O segmento afirma também que não há políticas que objetivam ampliar



a qualidade de vida dos servidores na instituição.

Quanto às relações entre TAEs e docentes, estes consideram boas.

Segmento Discente

De acordo com a avaliação dos alunos, a relação entre alunos e servidores é muito boa, eles mencionam que sempre são atendidos dentro do *Campus*.

3.5. ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DO EIXO V - INFRAESTRUTURA

Segmento Docente

Quanto à infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho, no *Campus* os docentes avaliaram serem satisfatórias as condições das salas de aula e como insatisfatórias a infraestrutura física para o desenvolvimento das atividades de trabalho. Os laboratórios foram avaliados como sendo razoáveis e o acervo bibliográfico como insuficiente. A maioria considera que as instalações para pessoas com necessidades especiais precisam ser melhoradas.

Segmento Técnico-Administrativo

As dependências do *Campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação, entretanto as condições de acesso para PNEs foram consideradas inadequadas.

Segmento Discente

Os discentes acreditam que sempre há a necessidade da mudança e muitos afirmam que o *Campus* é um lugar muito bom de estudar, entretanto a maioria sugere melhorias nas questões associadas ao serviço de reprografia, ao acesso à internet e ao acervo bibliográfico na Biblioteca. Assim como, gostariam de ter mais aulas práticas e visitas técnicas durante o curso.

Quando infraestrutura, as salas de aula foram consideradas satisfatórias. Os laboratórios foram considerados como bom apenas por uma pequena



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – *CAMPUS JAGUARI*

parcela, isto é, precisa-se melhorar a infraestrutura dos laboratórios.

Segmento Sociedade Civil

A maioria avalia o atendimento à comunidade como bom e excelente, sendo que o restante da sociedade civil afirma desconhecer esta dimensão.



6. PROPOSTAS DA GESTÃO DO CAMPUS PARA SANAR AS FRAGILIDADES APONTADAS NA AUTOAVALIAÇÃO E PROPOSTAS PARA FORTALECER AS POTENCIALIDADES

FRAGILIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA SANAR
Divulgação das ações da gestão e dos resultados da autoavaliação institucional	Ver Plano de Ações.
Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa	Ver Plano de Ações.
Políticas acadêmicas aos docentes e TAEs	Ver Plano de Ações.
Coesão do Ensino, pesquisa e extensão	Ver Plano de Ações.
Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica	Ver Plano de Ações.
Participação de TAEs em projetos	Ver Plano de Ações.
Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores	Ver Plano de Ações.
Serviços: Reprografia, internet, biblioteca (acervo bibliográfico)	Ver Plano de Ações.
Acessibilidade.	Ver Plano de Ações.
Falta de aulas prática	Ver Plano de Ações.

POTENCIALIDADES	AÇÕES PROPOSTAS PARA FORTALECER
PPC atende todas as especificidades da região	Ver Plano de Ações.
Boa relação entre servidores e alunos	Ver Plano de Ações.
Limpeza e segurança do <i>Campus</i>	Ver Plano de Ações.



7. PLANO DE AÇÕES

Ações e estratégias planejadas a partir do Processo de Autoavaliação Institucional.

#	O quê?	Ação	Quando ?	Como?	Responsável
01	Divulgação das ações da gestão e dos resultados da autoavaliação institucional	Dar maior publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.	2017	Divulgação em murais de comunicação internos, site institucional, perfil de rede social do <i>Campus</i> , informes em reuniões gerais, criação de um informativo gráfico sintetizando as principais ações realizadas, benefícios obtidos e público-alvo atingido. Criação de uma planilha com resumo dos resultados da CPA para acompanhamento do que foi/será realizado para atendimento da demanda.	Comissão Mista de Gestão
02	Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa; Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica; Participação de TAEs em projetos.	Ampliar as ações de <u>pesquisa</u> , dando maior sentido a missão institucional.	2017	A articulação das linhas de pesquisa será realizada de forma conjunta com o colegiado do curso, respeitando a disponibilidade de atuação dos docentes. A partir da definição do que se pretende pesquisar, será definido um responsável para cada ação que, juntamente com a direção/coordenação de pesquisa, buscará o apoio de outros servidores e de alunos, buscando sempre incluir estes como mediadores, embora haja a dificuldade do estudante administrar, na modalidade da pedagogia da alternância, os estudos extraclasse com a rotina	DPEP/CPE



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				<p>profissional.</p> <p>A divulgação do andamento das atividades de pesquisa se dará por meio de atualização constante do mural da DPEP, bem como via e-mail e rede social do <i>Campus</i>. Além disso, editais e projetos em andamento serão divulgados no novo site de <i>Campus</i>, que ainda carece de um servidor responsável para isso.</p>	
03	<p>Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa;</p> <p>Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica;</p> <p>Participação de TAEs em projetos</p>	<p>Ampliar as ações de <u>extensão</u>, dando maior sentido a missão institucional.</p>	2017	<p>Com a estruturação da pesquisa e juntamente com as atividades de ensino, será incentivada a troca de experiências dos servidores e alunos com a comunidade regional por meio de ações de extensão.</p>	DPEP/CEX
04	<p>A Sociedade Civil muitas vezes desconhece o que é oferecido pelo IFFar Jaguari</p>	<p>Melhorar a visibilidade institucional junto à sociedade civil.</p>	2017	<p>Resgatar o <u>dia da comunidade</u> junto ao <i>campus</i>, como forma de apresentar o <i>rol</i> de cursos ofertados e seus potenciais de atuação;</p> <p>Inserir-se na comunidade por meio de projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>Participar ativamente com representação de servidores em eventos/conselhos/grupos de trabalho municipais ou assemelhados;</p>	DPDI, DPEP



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				Aumentar a disponibilidade do <i>campus</i> em ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a Comunidade.	
05	Divulgar PPC para Discentes	Apresentar o PPC à comunidade discente.	2017	Selecionar os principais tópicos do PPC para formação junto aos alunos, em especial aos ingressantes; Enfatizar o perfil do egresso e apresentar possibilidades de atuação futuras; Destacar as possibilidades de articulação entre projetos de ensino, pesquisa e extensão.	CGE/Coordenações de curso
06	Formação continuada - capacitação	Realizar ações a partir dos Núcleos Inclusivos	2017	Proporcionar reuniões de formação/sensibilização com representantes e convidados de cada núcleo inclusivo (NEABI, NAPNE, NUGEDIS); Realizar campanhas/eventos em situações alusivas à datas comemorativas; Socializar estas atividades/resultados nos meios de comunicação do <i>Campus</i> (murais, site, rede social);	DE/CAI/Coordenadores de cada núcleo
07	Mais ações do NIT (divulgar mais); Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica	Qualificar a atuação do NIT	2017	No ano de 2017, a forma de atuação do NIT será novamente divulgada aos servidores e alunos com a inclusão de uma palestra na segunda edição do Simpósio de Educação e Ciências do <i>Campus</i> . Assim, ficará claro que o NIT não existe, se não tiver pesquisa tecnológica.	DPEP/NIT



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

08	Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores	Implementar um programa de melhorias de qualidade de vida no ambiente de trabalho.	2017	<p>Utilizar o programa PID como forma de constituir um programa voltado a melhorias na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho, incentivando a integração, a prática de esportes e de atividades artísticas e culturais.</p> <p>Aplicação de pesquisa para identificação dos principais pontos que interferem na qualidade de vida no trabalho e sugerir ações para sanar eventuais situações que venham a comprometer a saúde dos servidores.</p>	DPDI/CGP
09	Políticas acadêmicas aos docentes e TAEs Formação continuada - capacitação	Socializar ações voltadas à capacitação/qualificação profissional	2017	<p>Divulgar os editais destinados a programas de qualificação;</p> <p>Constituir um edital para dar maior transparência às solicitações de cursos de capacitação;</p> <p>Apresentar os indicadores sobre os recursos investidos e servidores beneficiados, em acordo com os regulamentos internos;</p> <p>Articular os temas de estudo destas qualificações junto a projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação tecnológica da unidade.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de momentos/espços para multiplicação do conhecimento: servidores com capacitações específicas repassando conhecimento aos demais servidores</p>	DPDI/CGP/CMG



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				interessados.	
10	Isonomia TAEs (diferenciada dos TAEs ligados ao ensino)	Qualificar a gestão democrática	2017	Oportunizar momentos de participação/colaboração nas ações da gestão, consolidando a atuação dos representantes de cada segmento nos seus órgãos de assessoramento (Colegiado de <i>Campus</i> , CPPD, CIS) e socializando os resultados/decisões obtidas junto ao grande grupo.	Comissão Mista de Gestão
11	Organizar as demandas de compras, fazer previsão início do ano letivo e apresentar para todos;	Dar maior publicidade ao plano anual orçamentário de ações	2017	Apresentar o plano de ações no início do exercício vigente, enfatizando as ações pertinentes de cada Diretoria e seus(uas) respectivos(as) setores/coordenações; Destacar a metodologia utilizada na definição das ações; Apresentar as principais medidas de sustentabilidade financeira adotadas, bem como os investimentos obtidos. Composição de uma Comissão de Planejamento Anual de Aquisições com a designação de um servidor de cada direção para compor a mesma, que será coordenada pela Coordenação de Licitações e Contratos.	Comissão Mista de Gestão
12	Serviços: biblioteca (acervo bibliográfico)	Ampliação do acervo bibliográfico (aquisição e uso)	2017	Buscar recursos (extra)orçamentários para aquisição de livros, ampliando o acervo bibliográfico; Sensibilizar docentes para inserir em suas práticas o uso de obras do acervo local,	DE/DPDI/DAD



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				estimulando nos alunos a movimentação destes e uso dos espaços da biblioteca.	
13	Laboratórios, Ginásio Coberto Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores Serviços: Reprografia, internet Acessibilidade Baixa frequência de aulas prática	Melhorias nas condições do local de trabalho (infraestrutura)	2017 a 2019	Iniciado em janeiro/2017 uma série de reformas que objetiva a melhoria das condições dos locais de trabalho, incluindo a acessibilidade arquitetônica e a construção de gabinetes para planejamento das atividades de ensino destinado a pequenos grupos de professores; Concluir a instalação dos dois <i>containers</i> adquiridos para uso como sala de aula e laboratório de aulas práticas do curso SER; Priorizar também a reforma da rede elétrica, permitindo o pleno uso dos condicionadores de ar do prédio de ensino; Reformas na rede lógica também estão elencadas, entre elas a construção de uma rede de fibra ótica, dependendo da destinação de recursos extraordinários; Planejar ainda a solução de um sistema de monitoramento de imagens, atualmente inexistente no <i>campus</i> ; Resgatar a solicitação de abertura de edital para concessão de um espaço para cantina/reprografia; Outros projetos elencados: construção de um poço	DAD/DPDI



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
NÚCLEO DE AUTOAVALIAÇÃO – CAMPUS JAGUARI

				artesiano, cobertura da quadra esportiva.		
14	Coesão do Ensino, pesquisa e extensão	do e	Articular diretorias de ensino, pesquisa e extensão	2017	Aproximar grupos de pesquisadores de diferentes áreas (educação e técnicas), com o objetivo de constituir uma metodologia capaz de articular maior coesão entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento institucional. Incentivar estas discussões em reuniões de colegiado de curso(s).	DE/DPEP
15	Formação continuada - capacitação	-	Estabelecer uma sistemática de formação continuada	2017	Fomentar discussões junto a(o) coordenadores/colegiado de curso sobre temáticas necessárias para formação continuada; Definir junto ao calendário anual de reuniões, momentos destas formações; Estimular a criação de momentos/espços para multiplicação de conhecimento, com servidores capacitados compartilhando o conhecimento e informações importantes com servidores interessados	DE